



## 6º Simposio de Ensino de Graduação

### BOCHA ADAPTADA

#### Autor(es)

---

JESSICA ELOA POLETTTO

#### Co-Autor(es)

---

DAIANA NARDINI  
MARAÍZA PEREIRA  
RAQUEL DE BRITO SACCO

#### Orientador(es)

---

ELINE PORTO

#### 1. Introdução

---

A bocha adaptada é um esporte pouco difundido entre a sociedade. Como qualquer outro esporte adaptado, esse jogo foi modificado para permitir que pessoas com deficiência pudessem praticá-lo. A fim de popularizá-lo e de conscientizar as pessoas sobre a importância de esportes adaptados, iremos discuti-lo nesse trabalho.

Somente para informação, o texto escrito abaixo foi retirado do site <http://www.informacao.srv.br/cpb/pdf/bocha.pdf>.

O jogo de bocha é um jogo competitivo que pode ser praticado individualmente, em duplas ou em equipes. As vertentes deste jogo vão do lazer e recreação ao mais alto nível de competição e está, neste âmbito, reconhecido pelas entidades oficiais de nível internacional, elegendo-o como um desporto paraolímpico.

#### 2. Objetivos

---

O objetivo do nosso trabalho é apresentar o jogo de bocha adaptado e suas principais características para ser divulgado e difundido entre as pessoas de diferentes idades e condições motoras, como mais uma proposta de prática de atividade física para a saúde e para o lazer.

#### 3. Desenvolvimento

---

Existem muitas versões quanto a origem do jogo tradicional. A maior referência é a do século XVI, em que o jogo seria uma adaptação da quadra fechada do jogo italiano de boliche em grama. Encontram-se também referências que estabelecem uma analogia com um jogo francês (Pentaque) que começou a ser desenvolvido e praticado em 1910. No Brasil o jogo de bocha ficou conhecido a partir de 1995, quando dois atletas inscritos para o atletismo nos Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata, aceitaram participar de improvisado da competição de bocha, visando a aprendizagem para posterior implantação da modalidade.

O termo BC significa Boccia Classification (Classificação da bocha) e suas numerações referem-se a um determinado grau de comprometimento motor. Classificações: BC1 – o atleta tem PC com disfunção motora que afeta todo o corpo, não tendo o uso das funções das pernas; BC2 – o atleta tem PC com disfunção motora que afeta todo o corpo, sendo capaz de ficar em pé, mas de andar de forma muito instável; BC3 – o atleta tem PC ou não cerebral ou de origem degenerativa; BC4 – o atleta tem grave disfunção locomotora nos quatro membros, de origem degenerativa ou não cerebral. Atletas que podem ser elegíveis para a classe BC4: Ataxia de Friedrich; Distrofia Muscular (força mais próxima menor que 60%); Esclerose múltipla; AVC; Lesão medular de C5 e acima; Espinha bífida com envolvimento da extremidade superior; outras condições semelhantes que resultem em problemas de força e coordenação.

A quadra deve ser plana, lisa e regular, de madeira, cimento ou material sintético. Consiste em duas áreas, boxes de jogadores e área de jogo. Suas dimensões totais são de 12,5m de comprimento e seis metros de largura, delimitadas por linhas de quatro centímetros de largura e linhas de marcação internas de dois centímetros de largura. São utilizadas 13 bolas: seis azuis, seis vermelhas e uma branca, confeccionadas com fibra sintética expandida e superfície externa de couro. Seu peso é de 280 gramas. O árbitro utiliza para sinalizar ao jogador, no início de um lançamento ou jogada, um indicador de cor vermelho/azul, similar a uma raquete de tênis de mesa. Para medir a distância das bolas coloridas da bola-alvo é utilizada uma trena ou compasso. CALHAS ou RAMPAS: são utilizadas por jogadores com maior comprometimento motor, normalmente, confeccionadas em PVC, madeira, acrílico ou, até mesmo, de metal. PONTEIRA ou ANTENA: É utilizada em conjunto com a calha ou rampa e serve como fixador da bola na calha quando da impossibilidade de fixar com as mãos ou qualquer outra parte do corpo, até o momento de direcionar a bola para o local desejado, soltando-a assim pela calha na direção ajustada. Uma parcial somente termina quando os jogadores lançam todas as bolas ou quando esgota-se o tempo. As parciais possuem um tempo limite para serem terminadas. Será aplicado de forma decrescente, como a seguir: Individual BC1, BC2 e BC4: 5 minutos, Individual BC3: 6 minutos, Pares BC3: 8 minutos, Pares BC4: 6 minutos, Equipes: 6 minutos. Quem está de posse da bola vermelha lança primeiramente a bola branca e, em seguida, a bola vermelha; depois é autorizado o lançamento de uma bola azul para verificação da bola que está mais próxima da branca. Continuará lançando a bola, quem estiver com a bola mais afastada da bola do adversário em relação à bola branca. A bola é considerada fora quando ultrapassa as linhas laterais ou de fundo, não sendo considerada para pontuação. Caso a bola arremessada para fora seja a bola branca, será lançada novamente pelo jogador adversário, além da sua vez de direito, até que a bola mestra seja colocada no campo permitido para jogo. Se a bola branca for empurrada para fora, será colocada na marcação do X central. Quando a bola branca é colocada no X central, jogará quem estiver mais longe dela. Todas as bolas mais próximas da bola branca, comparadas as do jogador adversário, serão consideradas ponto. Caso haja empate em número de pontos ao final das parciais, será jogada uma parcial de desempate, chamada de tiebreak. Quando é cometida uma falta ou infração, o árbitro irá conceder duas bolas de penalização para o adversário. Estas bolas serão válidas para pontuação. Faltas cometidas por ambos os jogadores anulam-se umas às outras.

Para os atletas da classe BC3, as regras de bocha permitem que o jogador seja assistido por uma pessoa que tem como função, além de direcionar a calha (dispositivo auxiliar), pode também arredondar a bola se for necessário, entregá-la e segurá-la até o momento da soltura na calha pelo atleta. Para os atletas da classe BC1, também é permitido um auxiliar, mas apenas com a função de entregar a bola para o jogador quando este solicitar por gesto previamente combinado. Para os atletas BC2 e BC4, não é permitido nenhum tipo de ajuda externa. O que ocorre com frequência é a adaptação de um suporte ou cesto para as bolas, fixo ou não na cadeira de rodas, de modo que facilite ao atleta de pegar as bolas para arremessar. A rampa, calha ou canaleta deverá desenvolver suas funções dentro do limite do espaço do box, que também será ocupado pelo atleta com sua cadeira de rodas. A rampa, calha e canaleta não podem conter nenhum sistema mecânico. Será permitido o uso de cestas para colocar as bolas, desde que devidamente fixadas

nas cadeiras de rodas e que não atrapalhem o jogador ao lado.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

A metodologia utilizada para realização desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica realizada através da internet. Esse trabalho foi apresentado na disciplina de Atividades Motoras Adaptadas para os alunos da turma do 5º semestre de Educação Física Bacharelado, em que foi executada como atividade a vivência prática do jogo para se alcançar maior eficiência no aprendizado do tema. De acordo com todo o material apresentado, os resultados obtidos foram positivos, visto que foi discutida a bocha adaptada e seu funcionamento. Foi possível transmitir ao público a luta de pessoas com deficiências visando a conquista do seu lugar na nossa sociedade. Foi uma experiência relevante para todos os integrantes do grupo, bem como para a classe, visto que adquiriu-se conhecimento sobre esse esporte bastante difundido em locais que dispensam a devida atenção de cidadãos portadores de necessidades especiais, além de propiciar a familiaridade necessária com regras, jogos lúdicos e curiosidades. Vale ressaltar que esse é apenas um dos esportes adaptados praticados no mundo e que cabe aos profissionais desta área, sua difusão e integração na sociedade como forma de promoção à cidadania.

#### **5. Considerações Finais**

---

Podemos concluir que discutir sobre assuntos como esse é muito importante para que as pessoas reflitam sobre as diversas situações que estão presentes no nosso dia-a-dia, podendo, dessa forma, apoiar nossos atletas com deficiências, sempre torcendo por eles. É de grande importância mostrar estes esportes para todas as pessoas com o intuito de informá-las a respeito de inúmeras coisas novas que existem no mundo da Educação Física, pois elas muitas vezes ficam escondidas por falta de divulgação. As pessoas que os praticam com certeza serão eternamente gratos.

#### **Referências Bibliográficas**

---

<http://www.informacao.srv.br/cpb/pdf/bocha.pdf>

Acessado em 11 de Junho de 2008 às 13h52